

O ESTADO DO AMAZONAS

Sabado, 23 de fevereiro de 2008

www.ostadodoamazonas.br

Argentina aprova um novo projeto educativo para transformar a sociedade

Com a reforma, a sociedade argentina envia uma mensagem ao mundo: a educação é um fator crucial para estabelecer as bases para outra mundialização mais solidária e democrática.

Há muitos anos, que as mobilizações sociais iniciadas na Carpa Blanca, lutavam na Argentina contra a comercialização da educação e a privatização do sistema educativo. Ontem no Congresso Nacional, depois de um amplo debate em que participaram os diferentes setores da sociedade, finalmente foi aprovado um modelo inovador do ensino, tanto básico como universitário, visando um novo sistema público de educação, mais democrático, sustentável e plural.

Além disso, esta reforma foi acompanhada por uma chamada à comunidade internacional: "devemos superar a concepção homogênea do neoliberalismo e avançar decididamente a construção de identidades culturais, o de-

senvolvimento de filosofias humanistas integrantes de homens e mulheres, a criação de estruturas globais produtivas, justas e sustentáveis. Para uma nova globalização alternativa, é necessário consolidar a educação pública reformada e influenciada pelo protagonismo da sociedade civil, considerando o conhecimento como patrimônio coletivo da humanidade e a educação como um direito social que deve ser garantido pelos Estados".

E isso é precisamente o que se aprovou ontem na Argentina! O novo sistema educativo está destinado a proporcionar não só saber técnico (vinculado ao trabalho), mas também saber político (para uma cidadania ativa e o fortalecimento de uma

democracia) e saber crítico (que permita superar os obstáculos do pensamento único).

Tanto as escolas como as universidades terão como eixo transversal a educação baseada em valores (solidariedade, democracia, justiça, cultura da paz, etc.). Neste sentido, serão abertos centros docentes para a comunidade e serão promovidas alianças sociais.

Também se impulsionará a construção coletiva do conhecimento, estimulando a diversidade e a pluralidade do saber. Neste sentido, os conteúdos científicos serão o produto de amplos consensos, que incluirão as expressões sociais e culturais de todas as regiões e nações do mundo. De uma forma complementar, também

se revalorizará o papel da arte.

Através de uma educação democrática, serão produzidos espaços de participação e reflexão, onde tanto os estudantes como os diferentes agentes da comunidade educativa terão um protagonismo ativo. Também se prevêem pedagogias novas orientadas à promoção de um modelo novo: o eco-desenvolvimento. Desde uma perspectiva global, será elaborada uma reeducação ética para a sustentação.

O projeto começará a desenvolver-se a partir do próximo ano acadêmico e sem dúvida este inovador sistema educativo, fruto das lutas sociais argentinas, será convertido numa referência mundial no âmbito educativo.

Notícia 5 inspirada no Caderno de Propostas: **Propostas para a Educação do século XXI**, coordenado por Jorge Cardelli, Miguel Duhalde e Laura Maffei

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org